



Coluna

# Mano Down

Por: Leonardo Gontijo | Foto: Divulgação

Muito honrado em poder contribuir para uma revista pela qual tenho muita admiração. Quando recebi o convite da Julliana Reis, senti um misto de felicidade e responsabilidade. Aceitei o desafio ciente que não podemos perder um segundo sequer na luta pela erradicação da invisibilidade social das pessoas com Down.

Antes de mais nada, gostaria de me apresentar: Me chamo Leonardo Gontijo e sou um ser humano em busca de uma sociedade mais justa e inclusiva. Formado em Direito e Engenharia Civil, sou mais conhecido como irmão do Dudu do Cavaco. Também sou professor e consultor em Sustentabilidade e Inclusão, pai da Duda e da Laura, marido da Carolina. Acredito no amor como combustível para superação de barreiras e para a construção de possibilidades.

Com muita alegria abro este espaço para falar e debater, para ouvir e acolher. Tendo como pilares os temas de inclusão social, especificamente a temática síndrome de Down e suas inúmeras nuances e possibilidades. Este espaço visa ser um ponto de encontro. Uma janela para ensinar e aprender.

Atualmente sou do presidente o Instituto Mano Down, associação que começou por amor ao meu irmão Dudu do Cavaco e hoje ampliou suas atividades. O Instituto Mano Down tem como um dos seus principais objetivos o desenvolvimento das possibilidades das pessoas com Down para a participação social. A missão do Instituto Mano Down é valorizar as potencialidades das pessoas com Down e estimular suas habilidades, aptidões e competências. Além de congregar as pessoas com síndrome de Down, seus familiares e interessados na causa.

## O Instituto Mano Down visa a longo prazo dentro de seu planejamento:

- Difundir, reiterar e perseverar na causa da inclusão da pessoa com síndrome de Down em todas as situações de vida, para uma mudança social quanto à questão do descrédito nas capacidades da pessoa que tem a síndrome de Down;

- Reunir e disseminar, por todos os meios, informações referentes às pessoas com síndrome de Down, visando uma mudança por parte da sociedade, quanto a valorização das pessoas que têm a síndrome de Down;

- Organizar eventos sociais, culturais e educativos, visando à valorização das pessoas com síndrome de Down;

- Buscar meios de capacitação profissional que permitam a inclusão das pessoas com síndrome de Down no mercado de trabalho.

## O QUE É A SÍNDROME DE DOWN?

Para os cientistas é uma alteração genética produzida pela presença de um cromossomo a mais, o par 21, por isso também conhecida comotriossomia 21. Para um irmão apaixonado é uma forma de aprender a conviver com as diferenças. Uma forma de olhar para a vida com menos crenças e mais sentimentos. Uma possibilidade de perceber a diversidade humana, uma maneira de descobrir que a maior tecnologia existente é a tecnologia humana. Uma forma de ampliar a valorização da vida. Um caminho que sinaliza para olhar mais para dentro em busca de essências. Uma nova forma de viver e conviver.

Vale ressaltar que, embora as alterações cromossômicas da síndrome sejam comuns a todas as pessoas, nem todas apresentam as mesmas características, nem os mesmos traços físicos, tampouco as malformações. A única característica comum a todas as pessoas é o déficit intelectual. Não existem graus de síndrome de Down; a variação das características e personalidades entre uma pessoa e outra é a mesma que existe entre as pessoas que não têm a síndrome. Diante disso, não podemos generalizar as características e comportamentos das pessoas com Down. Cada ser é singular e espetacular.

Muito grato pelo espaço. Você leitor(a) está convidado(a) a partilhar conosco seus anseios, utopias e convicções sobre a vida, amor e inclusão. Sinta-se em casa! Vamos juntos. Sugestões e toques serão bem-vindos. Abraços inclusivos. ☺



**MANO DOWN**

[www.manodown.org.br](http://www.manodown.org.br)